

A MORALIDADE DO PROFETA MUHAMMAD (PARTE 2 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Duas lições sobre o caráter e a moral do Profeta Muhammad antes e depois de Allah o tornar Profeta

Category: [Lições](#) › [O Profeta Muhammad](#) › [Sua Biografia](#)

Por: Imam Mufti (© 2016 NewMuslims.com)

Publicado em: 14 Jan 2020

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos

- Aprender sobre a veracidade, bravura, justiça, bondade, sinceridade e humildade do Profeta Muhammad.

Palavras em árabe

- *Salah* - A palavra árabe que denota conexão entre o crente e Allah. Mais especificamente, no Islam refere-se às cinco orações formais diárias e é a forma mais importante de adoração.
- *Masjid* - O termo árabe para mesquita.

Veracidade

Aisha, a esposa do Profeta Muhammad, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

“Os traços e características que o Profeta mais odiava era a mentira. Se um homem contasse uma mentira na presença do Profeta ele guardava esse fato contra a pessoa até que soubesse do seu arrependimento.”[\[1\]](#)

Surpreendentemente, seus inimigos atestaram sua veracidade. Abu Jahl, que era um dos inimigos mais fortes do Islam, disse: “Ó Muhammad! Eu não digo que você é um mentiroso! Eu apenas nego o que você trouxe e ao que chama as pessoas.” Allah diz:

“Com efeito, sabemos que o que eles dizem te entristece. E, por certo, não é a ti que desmentem, mas é aos sinais de Allah que os injustos negam.” (Alcorão 6:33)

Bravura e coragem

Ali disse:

“Você deveria tê-lo visto no Dia de Badr! Buscamos refúgio com o Mensageiro de Allah. Ele era o mais próximo de nós do inimigo. Naquele dia, o Mensageiro de Allah era o mais forte dentre nós.”^[2]

Anas, falando de sua coragem em tempo de paz, disse:

“O Mensageiro de Allah era a melhor das pessoas e o mais corajoso. Uma noite, o povo de Medina assustou-se e eles foram em direção aos sons que ouviram durante a noite. O Mensageiro de Allah os encontrou ao voltar de lá, depois de ter certeza de que não havia problemas. Montava um cavalo que pertencia a Abu Talha sem sela e empunhava uma espada. Ele estava assegurando ao povo, dizendo: ‘Não tenham medo! Não tenham medo!’”^[3]

Ele as alcançou andando a cavalo sem sela e empunhava uma espada. Assumiu a liderança e não esperou que outros investigassem a fonte do problema.

Justiça e equidade

O Mensageiro de Allah foi justo em todos os aspectos de sua vida e na aplicação da religião. Aisha disse:

“Os Quraish estavam extremamente preocupados com uma mulher da tribo de Makhzum que cometeu um roubo. Falando sozinhos, disseram: ‘Quem pode interceder em seu nome com o Mensageiro de Allah?’

Finalmente disseram: ‘Quem se atreve a falar com o Mensageiro de Allah neste assunto, exceto Usama, filho de Zaid, o jovem mais amado para o Mensageiro de Allah.’ Então Usama falou com ele sobre a mulher. Ao que respondeu:

‘Ó Usama! Está intercedendo (em nome deles para desconsiderar) um dos castigos de Allah?!’

O Mensageiro de Allah levantou-se e fez um discurso, dizendo:

‘Antes de vocês alguns foram destruídos porque, quando os nobres dentre eles roubavam os deixavam ir, e se os pobres e fracos roubavam, os puniam. Por Allah! Se Fátima, filha de Muhammad roubasse, eu lhe cortaria a mão.’^[4]

Seu senso de equidade era tão intenso que ele permitiu que outros se vingassem caso ele os prejudicasse. Usaid, o filho de Hudhair, disse:

“Um homem dentre os Ansar contava piadas para as pessoas, fazendo-as rir, e o Profeta passando por ele o cutucou levemente com um galho de uma árvore que

carregava.

O homem exclamou: 'Ó Profeta de Allah! Permita que eu me vingue!'

O Profeta disse: 'Vá em frente!'

Ao que o homem respondeu: 'Ó Mensageiro de Allah, o senhor está usando roupa, e quando o senhor me cutucou eu não estava (ou seja, você espetou minha pele exposta, então é justo que eu faça o mesmo)!'

O Mensageiro de Allah levantou sua vestimenta superior (de modo a expor seu lado), e o Ansari (simplesmente) o beijou dizendo: 'Eu apenas queria fazer isso, Ó Mensageiro de Allah!'"[5]

Bondade e compaixão

O Profeta era a pessoa mais gentil e isso também era aparente em seu tratamento com os bebês.

“O Mensageiro de Allah estava rezando (fazendo salah) enquanto carregava uma bebezinha chamada Umama, a filha de Abul-Aas. Quando ele se prostrava a colocava no chão, quando ele se levantava, a carregava novamente.”[6]

Sinceridade

O Profeta era sincero e honesto em todos os assuntos, como Allah o ordenou no Alcorão:

“Dize: 'Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos. Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos moslimes.” (Alcorão 6:162-163)

Humildade

O Mensageiro de Allah era a pessoa mais humilde. Ele era tão humilde que se um estranho entrasse na mesquita e se aproximasse dele enquanto estava sentado com seus companheiros, não seria possível distingui-lo do resto. Anas disse:

“Certa vez, enquanto estávamos sentados com o Mensageiro de Allah no masjid, um homem em seu camelo aproximou-se. Depois de amarrá-lo com uma corda, ele perguntou: 'Quem dentre vocês é Muhammad?' O Mensageiro de Allah estava sentado no chão enquanto ele estava descansando, com seus companheiros. Dirigimo-nos ao beduíno, dizendo: 'Este homem branco descansando no chão!' O Profeta não se

diferenciou nem se distinguiu de seus companheiros.”

O Profeta não hesitava em ajudar os pobres, necessitados e viúvos em suas necessidades. Anas disse:

“Uma mulher do povo de Medina, que estava parcialmente louca, disse ao Profeta: 'Eu tenho que lhe pedir [sua ajuda] sobre alguma coisa.' Ele a ajudou e cuidou de suas necessidades.”^[7]

Notas de Rodapé:

[1] *Tirmidhi*

[2] *Ahmed*

[3] *Sahih Al-Bukhari*

[4] *Sahih Al-Bukhari*

[5] *Abu Dawud*

[6] *Sahih Al-Bukhari*

[7] *Saheeh Al-Bukhari*

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/329/moralidade-do-profeta-muhammad-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.